

Atlas da Inovação

em Comunicação Pública

unindo vozes, criando futuros



em colaboração com



O **Atlas da Inovação em Comunicação Pública** é uma iniciativa liderada pelo **PNUD** para identificar, celebrar e amplificar abordagens inovadoras de comunicação pública que fortalecem participação, inclusão e confiança.

Por meio deste **mapeamento global**, a iniciativa busca destacar práticas que estão redefinindo a forma como as instituições se relacionam com as pessoas, especialmente as historicamente excluídas dos processos de decisão.

Instituições públicas – juntamente com organizações da sociedade civil, universidades, veículos de mídia e profissionais de comunicação que colaboram com instituições públicas – são convidadas a compartilhar suas experiências mais criativas e impactantes.

As iniciativas selecionadas serão apresentadas em um **Atlas de Comunicação Pública**, ganhando visibilidade global e contribuindo para uma jornada coletiva rumo a uma governança mais efetiva.

Prazo de inscrição: 31 de Janeiro

Veja como
participar



Como a comunicação pública pode se tornar um motor de inclusão, confiança e cooperação em um mundo polarizado?

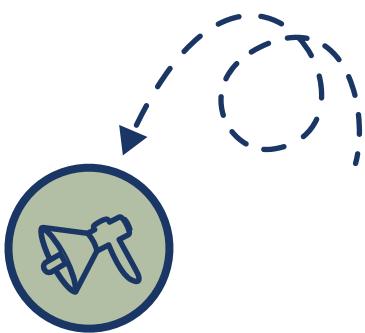


O **Atlas da Inovação em Comunicação Pública**, liderado pelo [PNUD](#) em parceria com a **Catálise Social**, convida **instituições públicas, sociedade civil, academia, setor privado e veículos de mídia** – e todos os atores que desenvolvem iniciativas em parceria com o setor público – a compartilhar abordagens inovadoras que fortaleçam transparência, participação, inclusão e confiança.

A iniciativa é uma oportunidade de **dar visibilidade para práticas inspiradoras que colocam o interesse público no centro**, fortalecem valores democráticos e transformam a comunicação em ferramenta de cooperação, não de divisão.

Ao participar, você ganha visibilidade global por meio das plataformas do PNUD e ainda contribui na criação de um **Atlas global de Inovação em Comunicação Pública**, inspirando governos, sociedade civil e comunidades no mundo todo.

Juntos, vamos repensar como a comunicação pode unir ao invés de dividir, para construirmos um futuro mais aberto, inclusivo e democrático.



O que é Comunicação Pública e porque é importante?

A comunicação pública é o **uso estratégico da comunicação por instituições e organizações públicas voltadas ao bem comum**, projetada para criar vínculos, promover inclusão e gerar valor social.

Diferente da comunicação eleitoral, que serve à competição política, a **comunicação pública prioriza o interesse coletivo**.

Ela é essencial porque impacta diretamente a qualidade do debate público – e, consequentemente, da governança. Na ausência de comunicação pública ética e eficaz, a polarização se aprofunda, a desinformação se espalha e as instituições perdem legitimidade.

Mas quando bem executada, a comunicação pública pode fortalecer a cooperação, a resiliência e a prática democrática.

Esta iniciativa reconhece que a comunicação pública não é um complemento técnico, mas um elemento vital da boa governança, capaz de inspirar esperança, mobilizar ação coletiva, acelerar o desenvolvimento e empoderar pessoas a criarem seus futuros.

Quem pode participar?

O Atlas é aberto a todas as instituições públicas e a uma ampla gama de atores, desde que as iniciativas sejam baseadas em colaboração direta com instituições públicas.

Temos um interesse especial em experiências do Sul Global.

Participantes Elegíveis

- **Instituições públicas:** executivo, legislativo e judiciário, em níveis nacional ou subnacional.
- **Organizações da sociedade civil** atuando em governança, participação, comunicação ou inovação social.
- **Universidades e centros de pesquisa** com projetos ou práticas aplicadas no tema.
- **Organizações de inovação social** testando novos formatos para fortalecer a comunicação pública.
- **Comunidades e coletivos** envolvidos em iniciativas voltadas à inclusão e diálogo.
- **Mídia e setor privado**, desde que ligados ligados a políticas ou instituições públicas.

Não Elegíveis

- **Partidos políticos ou campanhas eleitorais**, já que o Atlas não irá focar em comunicação política.
- Iniciativas que **não estejam relacionadas a políticas ou instituições públicas**.



O que estamos procurando?

Buscamos práticas existentes ou novas ideias que fortaleçam a comunicação pública globalmente, com ênfase especial em inovação, inclusão e diálogo construtivo.

As inscrições devem se enquadrar em uma ou mais das cinco categorias abaixo:

1

Clareza em ação: Traduzindo temas complexos em conteúdos claros e acessíveis

Estamos procurando práticas de comunicação pública que consigam traduzir temas complexos e técnicos em conteúdos claros, acessíveis e envolventes. Seja por meio de storytelling, recursos visuais ou linguagem simples, essas iniciativas capacitam as pessoas a compreender e participar ativamente de assuntos públicos que impactam suas vidas.

2

Vozes inclusivas: Ampliando a diversidade sem deixar ninguém pra trás

Buscamos iniciativas de comunicação pública que promovam um debate público mais inclusivo – em que todas as vozes importem. Essas iniciativas devem alcançar diferentes segmentos da sociedade, incluindo grupos historicamente marginalizados, e criar oportunidades para que as pessoas contribuam de maneiras com as quais se sintam confortáveis. Práticas que promovem acessibilidade para pessoas com deficiência também se enquadram nesta categoria.

3

Criadores de diálogos: Promovendo trocas respeitosas em temas polarizados.

Esta categoria reconhece ações de comunicação pública que fomentam o diálogo construtivo sobre temas de políticas públicas altamente divididos. Essas iniciativas criam espaços seguros, incentivam a escuta ativa e promovem o entendimento mútuo, respeitando o pluralismo.

Dessa forma, contribuem para a redução da polarização.

4

Catalisadores da confiança: Fortalecendo a confiança pública com ética e transparência

Estamos em busca de práticas de comunicação pública que fortaleçam a confiança dos cidadãos nas instituições sem abrir mão da transparência. Essas iniciativas combinam compromisso com evidências com foco no interesse público e resposta às preocupações da sociedade, inclusive em momentos de crise.

5

Explorando novas fronteiras: a comunicação pública do futuro

Procuramos usos imaginativos de tecnologia, mídias, redes sociais, plataformas e experiências imersivas que conectem instituições públicas e cidadãos de formas novas e envolventes.

Isso inclui formatos e métodos inovadores (digitais ou não), abordagens criativas e a integração de metodologias de futuros (foresight).

Temas transversais:

Inclusão de Jovens, Diálogo Intergeracional e Escuta Ativa

Em todas as cinco categorias, reconhecemos a importância da inclusão de jovens, do diálogo entre gerações e da escuta ativa como elementos transversais essenciais. Essas dimensões enriquecem a comunicação pública ao promover perspectivas diversas, construir pontes entre gerações e garantir que todas as vozes sejam genuinamente ouvidas. **Incentivamos a submissão de iniciativas que integrem esses princípios, pois elas contribuem para esferas públicas mais resilientes, inclusivas e orientadas para o futuro.**

Por fim, é importante destacar que **inovação vai além das ferramentas digitais** - ela inclui soluções criativas que fortalecem comunidades, promovem equidade e estimulam a colaboração. Métodos offline, como organização comunitária, diálogo inclusivo e compartilhamento de saberes locais, são formas poderosas de inovação social. **Valorizamos todas as abordagens que promovem mudanças significativas, sejam elas impulsionadas pela tecnologia ou enraizadas na conexão humana.**

Como se inscrever

Inscrições devem ser finalizadas e enviadas pelo [Formulário Oficial de Inscrição](#), até 10 de Dezembro. O formulário irá solicitar:



Informações básicas sobre o aplicante (organização/instituição, tipo, país, contato)



Descrição da iniciativa, incluindo resumo, conexão com políticas ou instituições públicas e evidências de impacto.



Seleção de categorias em que a iniciativa se encaixa.

Critérios de Avaliação

Para garantir equidade e transparência, todas as propostas submetidas ao Atlas serão avaliadas por um comitê de seleção independente, utilizando um conjunto de critérios claros e consistentes.

Ao tornar esses critérios explícitos, buscamos ajudar os participantes a compreender o que a iniciativa mais valoriza e como suas propostas podem se destacar.

As seis dimensões a seguir irão orientar o processo de avaliação:

1

Inovação Originalidade e Criatividade

A proposta deve apresentar novas ideias, abordagens ou práticas que impulsionem o campo da Comunicação Pública. Isso pode incluir métodos totalmente originais ou a adaptação criativa de práticas já existentes, de forma a melhorar o diálogo entre as instituições e a sociedade.

2

Viabilidade Sustentabilidade e Crescimento

A proposta deve demonstrar que pode ser implementada de forma realista, considerando aspectos técnicos, financeiros e legais. Deve apresentar condições para continuidade e escalabilidade, garantindo que a iniciativa não seja um esforço pontual, mas tenha viabilidade a longo prazo.

3

Relevância Contribuição para os valores democráticos e o bem comum

A proposta deve explicar claramente sua importância para o fortalecimento da comunicação pública. Deve definir seus objetivos, o impacto esperado e como contribui para valores essenciais, como transparência, confiança, participação cidadã, inclusão e consolidação da democracia.

4

Significância Potencial para gerar mudanças reais e positivas

A iniciativa deve demonstrar sua capacidade de gerar benefícios concretos para as instituições e/ou para a sociedade. Deve fortalecer a legitimidade da ação pública, promover a coesão social e contribuir para a construção de relações mais construtivas, inclusivas e confiáveis entre instituições e cidadãos.

5

Replicabilidade Adaptabilidade e escalabilidade em diferentes contextos

A proposta deve demonstrar potencial claro de ser replicada ou adaptada em outros contextos, instituições ou países. Deve servir como referência inspiradora e boa prática que possa ser ampliada globalmente, expandindo seu impacto além do contexto original.

6

Diálogo e escuta ativa Fortalecimento da compreensão mútua

A proposta deve demonstrar um compromisso claro com o fomento ao diálogo inclusivo e à escuta ativa entre diferentes partes interessadas. Deve criar ou apoiar espaços onde indivíduos e grupos possam interagir com respeito, trocar perspectivas, construir confiança e estimular a colaboração.

Fases e Cronograma

1

Inscrições e envio de propostas
Prazo: 31 de Janeiro

2

Avaliação e Seleção:
Janeiro e Fevereiro 2026

3

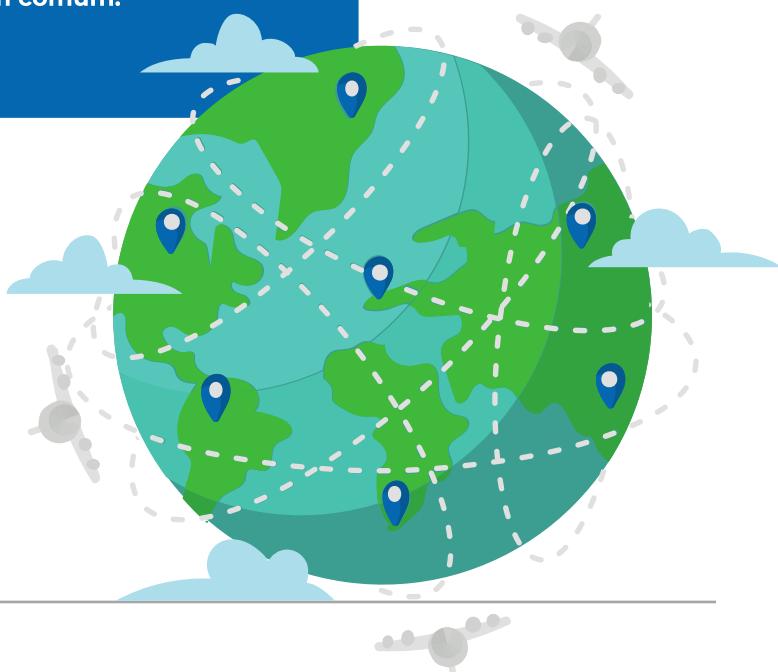
Anúncio de Resultados e Evento de Celebração:
Março 2026

Reconhecimento

As iniciativas selecionadas receberão:

- Visibilidade internacional por meio da inclusão no **Atlas Global de Inovação em Comunicação Pública do PNUD**.
- Vídeos em destaque, produzidos e divulgados nos **canais de comunicação e redes sociais globais do PNUD**.
- **Participação no Evento de Celebração**, em março de 2026, conectando-se com pares, especialistas e tomadores de decisão.
- **Papel ativo na inovação em governança global**, contribuindo para o Atlas de Inovação em Comunicação Pública do PNUD e inspirando colegas em todo o mundo.

Ser reconhecido neste Atlas significa fazer parte de uma comunidade global de inovadores que estão **redefinindo como a comunicação pode fortalecer a democracia, a inclusão e o bem comum**.



Disposições Finais

Proteção de Dados Pessoais

O tratamento dos dados pessoais será realizado exclusivamente para fins de participação no processo de seleção e implementação do programa, em conformidade com as regulamentações aplicáveis de proteção de dados e privacidade. Os dados pessoais e documentos serão excluídos ao final do processo, salvo em casos em que exista obrigação legal ou institucional de mantê-los armazenados.

Transparéncia

Todas as informações relacionadas a esta chamada de propostas, incluindo anúncios, resultados preliminares e decisões finais, serão publicadas nos canais oficiais.

Atualizações contínuas nesses canais garantirão a transparéncia do processo seletivo e igual acesso às informações por todas as partes interessadas.

Propriedade Intelectual

Os proponentes mantêm a propriedade de suas propostas e da propriedade intelectual associada. Ao submeter uma candidatura, os participantes concedem ao PNUD e seus parceiros uma licença não exclusiva e livre de royalties para usar, reproduzir e divulgar as informações contidas na proposta para fins de comunicação, relatórios e compartilhamento de conhecimento.

Confidencialidade

A equipe organizadora se compromete a tratar todas as propostas com confidencialidade durante o processo de avaliação. Informações sensíveis ou proprietárias não serão compartilhadas fora dos comitês de avaliação e seleção, a menos que haja autorização explícita do participante.

Responsabilidade e Limitações

A participação nesta iniciativa não cria qualquer vínculo contratual ou empregatício com o PNUD. O PNUD e seus parceiros não se responsabilizam por custos incorridos na preparação, submissão ou acompanhamento das propostas. Os organizadores se reservam o direito de cancelar, suspender ou modificar a iniciativa, caso as circunstâncias assim o exijam, sem incorrer em qualquer responsabilidade.

Código de Conduta

Todos os participantes devem aderir aos princípios de integridade, respeito, não discriminação, inclusão e direitos humanos, em conformidade com o Código de Ética do PNUD. Propostas que violem esses princípios não serão consideradas.

Decisões do Comitê Organizador

Todas as decisões tomadas pelo comitê de seleção são finais e não estão sujeitas a recurso.

Links Úteis & Contato

Para saber mais visite: [Innovative Governance Programming: Breaking the Gridlock | SparkBlue](#)

Se tiver dúvidas ou quiser mais informações sobre o Atlas, por favor procure : hannah.hoelscher@undp.org



em colaboração com

